

022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

*♩ = 90*

1. Qual a - ve que, bus - can - doos céus, O mun - do dei - xae seus tro -  
 2. A - mor su - - bli - - me, a - mor real, A - mor e - - ter - no sem i -  
 3. Teu No - me,ó Deus, pu - bli - ca - - rei, A tu - a gra - ç,a,a tu - - a

A♭ D♭ A♭ E♭7

- féus, Mi - nhaal - ma vem a Ti, Se - - nhor, Pra co - - nhe -  
 - gual, So - breu - ma cruz por mim mor - - rer E me sal -  
 lei, O teu po - - der eo teu a - - mor! Mi - nhaal - maa

E♭7 A♭/E♭ E♭7 A♭ A♭

- cer teu ter - - noa - - mor. Di - vi - - noa - - mor, su - - bli - - mea -  
 - var por seu po - - der! - do - ra - te, Se - - nhor!

Fm B♭7 E♭

- mor, Dos gran - des te - mas o mai - - or! Mi - nhaal - ma

A♭ D♭ A♭ A♭7 D♭ A♭/E♭ E♭7 A♭

quer - - fru - ir, go - - zar De Cris - too tão su - bli - - mea - - mor.

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estribilho)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!

022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

$\text{♩} = 90$

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!

(Estríbilo)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estríbilo)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!

022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

$\text{♩} = 90$

1. Qual a - ve que, bus - can - doos céus, O mun - do dei - xae seus tro -  
2. A - mor su - - bli - - me, a - mor real, A - mor e - ter - no sem i -  
3. Teu No - me,ó Deus, pu - bli - ca - rei, A tu - a gra - ç,a, a tu - - a

- - féus, Mi - nhaal - ma vem a Ti, Se - - nhor, Pra co - - nhe -  
- - gual, So - breu - ma cruz por mim mor - - rer E me sal -  
lei, O teu po - - der eo teu a - - mor! Mi - nhaal - maa -

C#7 F#/C# C#7 F# F#

- - cer teu ter - - noa - - mor. Di - vi - noa - - mor, su - bli - mea -  
- - var por seu po - - der! - - do - ra - te, Se - - nhor!

D#m G#7 C#

- - mor, Dos gran - des te - mas o mai - - or! Mi - nhaal - ma

F# B F# F#7 B F#/C# C#7 F#

quer fruir, go - zar De Cris - too tão su - bli - mea - - mor.

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estríbilo)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!

022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

**J = 90**

E                    A                    E                    B7

1. Qual a - ve que, bus - can - doos céus, O mun - do dei - xae seus tro -  
 2. A - mor su - - bli - - me, a - mor real, A - mor e - ter - no sem i -  
 3. Teu No - me, ó Deus, pu - bli - ca - - rei, A tu - a gra - çã,a tu - - a

E                    A                    E

- féus, Mi - nhaal - ma vem a Ti, Se - - nhor, Pra co - - nhe -  
 - gual, So - breu - ma cruz por mim mor - - rer E me sal -  
 lei, O teu po - - der eo teu a - - mor! Mi - nhaal - maa -

B7                E/B                B7                E

- cer teu ter - - noa - - mor. Di - vi - noa - - mor, su - - bli - - mea -  
 - var por seu po - - der! - do - ra - te, Se - - nhor!

C#m                F#7                B

- mor, Dos gran - des te - mas o mai - - or! Mi - nhaal - ma

E                    A                    E7                A                    E/B                B7                E

quer \_\_\_\_\_ fru - ir, go - - zar De Cris - too tão su - - bli - - mea - - mor. \_\_\_\_\_

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estríbilo)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!